

ELETOBRÁS 2008

A Prata da Casa Em Último Plano

A direção do Sintergia sempre teve uma postura em defesa da dignificação e valorização do quadro funcional da Eletrobrás, defendendo de forma conseqüente a indicação de funcionários de carreira para cargos gerenciais por vários motivos, sendo os principais o comprometimento com a empresa e com o País.

A indicação generalizada de gente de fora do quadro funcional da Eletrobrás está causando inquietação e desconforto no seio da empresa, principalmente pelo desestímulo que acarreta para funcionários que se dedicam há anos, e que se vêem limitados e impedidos de alcançar uma progressão que lhes é devida de fato.

O atual presidente da Eletrobrás tem afirmado em seus discursos que o sistema agora é um só, e que ele acha normal esse tipo de prática na holding.

A direção do Sintergia sente-se à vontade para discordar do presidente, porque ao longo dos últimos anos vem trabalhando na construção de uma Eletrobrás forte e que, de fato, seja a holding do sistema Eletrobrás.

Nesse sentido, não podemos concordar com a verdadeira festa que vem acontecendo nas nomeações de cargos gerenciais na empresa, onde

a prata da casa tem ficado em último plano.

A nomeação de um gerente de Recursos Humanos oriundo da Eletronorte, merece nosso apoio, nesse caso específico, porque entendemos que esse companheiro veio para contribuir na construção da unificação da gestão de pessoal do sistema, principalmente no que diz respeito ao Plano de Cargos Carreiras e Salários, pois consideramos que essas mudanças somente serão possíveis com uma pessoa que tenha respaldo político da direção da holding.

O Sintergia não tem nada contra a vinda dos bons profissionais requisitados, até porque essas requisições são necessárias para o fortalecimento do quadro técnico da Eletrobrás. Porém, não podemos assistir passivamente a esse velho filme de falta de compromisso com a prata da casa.

Está na hora da direção da Eletrobrás reverter esse quadro e mostrar para os seus empregados que reconhece o papel desempenhado por eles na construção da nova Eletrobrás e que quer valorizá-los.

Esperamos que os gestores da Eletrobrás revejam suas posições e dignifiquem o seu corpo de empregados.

A PALAVRA ESTÁ COM A DIREÇÃO DA ELETOBRÁS

A casa do trabalhador

Quem banca o Sindicato é o trabalhador, que decide de forma democrática como vai se dar esta sustentação. No caso do Sintergia, a contribuição é de 1,5% sobre o salário base, com teto limitado a R\$ 54,00

Em seus 76 anos de existência o Sintergia sempre manteve sua independência, graças à disposição dos trabalhadores, que decidiram manter a sua própria estrutura sindical. A História do Sindicato foi construída por milhares de trabalhadores, no seu dia-a-dia de forma quase sempre inconsciente, porque não há tempo para maiores reflexões quando o cotidiano da maioria dos trabalhadores é absorvido pelas atividades profissionais, preocupações pessoais e mesmo anseios para um futuro imediato. A participação ou não de cada um de nós nesse contexto dá a exata dimensão do que é o sindicato, da sua importância e, principalmente, da sua representatividade.

Durante estes 76 anos, os trabalhadores participaram de movimentos sociais e populares, entre eles a Campanha pela Anistia, Diretas Já e Fora Collor. O Sintergia também se fez representar em discussões como a do Plebiscito da Dívida Externa e a do Plebiscito sobre a ALCA e estará presente em todas as discussões que possam influir nas condições de trabalho, renda e vida dos trabalhadores.

Muito antes de se falar em Reforma Sindical, o Sintergia já discutia as formas de sustentação da máquina sindical, sua estrutura e representatividade.

Recentemente, o Sindicato, diante do aumento da demanda, teve que contratar mais dois advogados para que os trabalhadores tenham todos os seus processos acompanhados diuturnamente. E este é um trabalho que não aparece para a maioria da categoria, mas que é fundamental para que a representatividade sindical se faça presente e indispensável para quem recorre ao Departamento Jurídico.

O Sindicato é a casa do trabalhador, em todos os momentos, mesmo após a sua aposentadoria, como comprova o Grêmio dos Aposentados Urbanitários, que funciona no sétimo andar da nossa sede e possi-

bilita o encontro, ou reencontro, dos companheiros que já deixaram a atividade, mantendo um elo com os que continuam em suas respectivas empresas.

As estatísticas comprovam que quanto maior é o índice de sindicalização de um sindicato, mais forte ele é. E também que, quanto mais forte é o sindicato, maiores são as conquistas dos trabalhadores.

Se compararmos os acordos coletivos das categorias representadas pelo Sintergia aos de outras categorias, certamente serão encontrados diferenciais que delimitam exatamente a importância da representatividade sindical.

Cada acordo requer um cuidado especial. Em cada um deles deve-se atentar para as especificidades da categoria em foco e procurar fórmulas que atendam à totalidade dos trabalhadores, o que requer paciência e tenacidade.

Cada negociação representa para o Sindicato a concentração total de seus esforços, no sentido de se chegar ao melhor acordo possível. Para isso, é necessário que se façam o levantamento e o comparativo de todos os índices econômicos, que se viabilize juridicamente cada item da pauta de reivindicação, que se analise cada contraproposta patronal.

Mas a maior importância do sindicato está no seu dia-a-dia. A qualquer momento, o trabalhador tem acesso ao sindicato. Seja qual for o seu problema, ele será ouvido e encaminhado ao setor que possa atender aos seus anseios. E se o trabalhador achar que a estrutura tem que ser modificada, ele tem o direito de propor alterações ou criticar a atual estrutura para que ela seja aperfeiçoada.

Vale salientar que na estrutura sindical, as decisões acontecem em assembleias democráticas, em que todos têm direito a voz e voto, portanto, participam em igualdade de condições.

O fortalecimento do sindicato depende de sua participação.

Faça a sua parte. Sindicalize-se.

Visite nosso site: www.sintergia-rj.org.br